

ESTUDOS SOBRE FORMAR-SE PEDAGOGO NO CURSO NOTURNO A PARTIR DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO: O ESTADO DA QUESTÃO

André Leandro dos Santos Pereira  0000-0003-3721-6887
Dra. Maria Socorro Lucena Lima  0000-0001-6600-1194
Universidade Estadual do Ceará

RESUMO: Neste artigo, busca-se contextualizar o Estágio Supervisionado no Curso Noturno de Pedagogia. Damos ênfase ao Estágio, assumindo a centralidade em nossa discussão investigativa, por ser um tema que, embora seja ratificado um expressivo número de estudos significativos nesta área desde os anos de 1990 vem suscitando preocupações no campo da formação do pedagogo. Partindo desse pressuposto, elegemos como grande questão desta investigação: Quais as possibilidades e limitações do desenvolvimento do estágio supervisionado no curso de pedagogia no período noturno? Temos por objetivo trazer o Estado da Questão (EQ) sobre o nosso objeto de investigação, que tem por finalidade: Compreender as possibilidades e

limitações do desenvolvimento do estágio supervisionado no curso de Pedagogia no período noturno. Buscamos construir o mapa da produção científica relativo a trabalhos publicados relacionados à nossa temática de investigação. A finalidade é conhecer o que existe publicado no campo atual da ciência ao nosso alcance. Os resultados da pesquisa evidenciam a importância da produção do EQ, pois além de ter-nos oportunizado conhecer o que está sendo investigado sobre as temáticas referentes ao nosso objeto, nos evidenciou a contribuição da nossa pesquisa para o campo do conhecimento sobre Formar-se Pedagogo no curso noturno um olhar sobre o estágio supervisionado.

PALAVRAS-CHAVE: Formação do Pedagogo; Estágio Supervisionado; Estado da Questão.

STUDIES ON FORMING A PEDAGOGUE IN THE NIGHT COURSE FROM THE SUPERVISED INTERNSHIP: THE STATE OF THE ISSUE.

ABSTRACT: In this article, we seek to contextualize the Supervised Internship in the Pedagogy Evening Course. We emphasize the Internship, assuming the centrality in our investigative discussion, as it is a theme that, although a significant number of significant studies in this area have been ratified since the 1990s, has raised concerns in the field of teacher training. Based on this assumption, we chose as a major question of this investigation: What are the possibilities and limitations of the development of the supervised internship in the pedagogy course at night? We aim to bring the State of the Question (EQ) about our object of investigation, which aims to: Understand the

possibilities and limitations of the development of the supervised internship in the Pedagogy course at night. We seek to build the map of scientific production related to published works related to our research theme. The purpose is to know what is published in the current field of science within our reach. The results of the research show the importance of the production of EQ, because in addition to having given us the opportunity to know what is being investigated about the themes related to our object, it highlighted the contribution of our research to the field of knowledge about Training for Pedagogue in the evening course a look at the supervised internship.

KEYWORDS: Formation of Pedagogue; Supervised Internship; State of Question.



1 APRESENTAÇÃO

A pesquisa que ora apresentamos teve suas origens a partir de inquietações sobre a formação do pedagogo, especificamente no período do Estágio Curricular Supervisionado de cursos noturnos. Damos ênfase ao Estágio, assumindo a centralidade em nossa discussão investigativa, por ser um tema que, embora seja ratificado um expressivo número de estudos significativos nesta área desde os anos de 1990 vem suscitando preocupações no campo da formação do pedagogo.

Nesse sentido, Pimenta (2012), aponta que há a ausência da institucionalização dos estágios, dificultando o estabelecimento de parcerias mais efetivas entre as escolas-campo de estágio e as universidades; e as possibilidades de acompanhamento implementadas em função das condições institucionais possíveis. Assim, as complexidades são de ordem da pluralidade das práticas educativas, das demandas escolares e das exigências conferidas à profissionalização docente.

Partindo desse pressuposto, elegemos como grande questão desta investigação: Quais as possibilidades e limitações do desenvolvimento do estágio supervisionado no curso de pedagogia no período noturno? Outras perguntas decorrem desta indagação: Quais as motivações, dos alunos do curso noturno de Pedagogia, para a realização do Estágio Supervisionado? Quais as possibilidades formativas ocorridas nos contextos educativos da Universidade e da Escola? Qual a compreensão dos alunos acerca do estágio supervisionado?

A partir dessa exposição temos por objetivo trazer o Estado da Questão (EQ) sobre o nosso objeto de investigação, que tem por objetivo: Compreender as possibilidades e limitações do desenvolvimento do estágio supervisionado no curso de Pedagogia no período noturno. Buscamos construir o mapa da



produção científica relativo a trabalhos publicados relacionados à nossa temática de investigação.

A finalidade é conhecer o que existe publicado no campo atual da ciência ao nosso alcance (levando em consideração tempo, habilidade e capacidade deste pesquisador), relacionado ao objeto de nossa investigação, com o propósito de evidenciar a contribuição deste trabalho para o campo e área investigada por nós. Nos tópicos a seguir serão apresentadas definições sobre o EQ, bem como os procedimentos adotados para a realização deste EQ, e ainda será anunciado os achados desta investigação.

2 CONSTRUINDO DEFINIÇÕES SOBRE O ESTADO DA QUESTÃO

O Estado da Questão (EQ), demanda uma explicitação, entretanto, tem como objetivo evidenciar os trabalhos publicados sobre Formar-se Pedagogo no Curso Noturno: um olhar sobre o Estágio Supervisionado, tema de nosso interesse. Um Estado da Questão bem estabelecido admite evidenciar a apreensão da teoria relacionada à temática que se está pesquisando, como esta teoria foi desenvolvida, as fundamentais críticas ao uso do tema e dos espaços deixadas pelos demais estudiosos que se prenderam ao curso da temática. O EQ tem como finalidade:

[...] levar o pesquisador a registrar, com suporte em um rigoroso levantamento bibliográfico, como se encontra o tema ou o objeto de sua investigação no estado atual da ciência ao seu alcance. Sua finalidade também é a de contribuir para o rigor científico e a criticidade no mergulho bibliográfico realizado pelo estudante/pesquisador, de modo a evitar vieses na construção das categorias teóricas e empíricas que vão ser trabalhadas por ele na revisão de literatura (NÓBREGA - THERRIEN E THERRIEN (2010, p. 34).

Assim o Estado da Questão, segundo NÓBREGA-THERRIEN E THERRIEN (2010, p. 02), assinalam que se trata de “[...] um modo particular de entender, articular e apresentar determinadas questões mais diretamente ligadas ao tema



ora em investigação”. Para a elaboração do Estado da Questão, um procedimento metodológico científico deve ser utilizado.

Com esse pressuposto, percebemos que o EQ é um caminho que contribui, a partir dos achados, para a realização e o desenvolvimento de nossa temática de pesquisa, uma vez que, ao mergulharmos nos dados advindos do inventário realizado, estes nos ajudaram a conhecer melhor o objeto de nossa investigação. Ao enfatizar o mapeamento de estudos, podemos constatar com rigor científico, como nosso objeto de estudo tem sido investigado, evidenciando quem são os autores, com que objetivos, utilizando de quais metodologias e chegando a que resultados e conclusões.

Destacamos do trecho acima a importância do papel do pesquisador para desenvolvimento do EQ, uma vez que o mesmo necessita de habilidades inerentes ao como buscar e, posteriormente, diante do que foi encontrado, articular sua análise. Dito de outra forma, necessita-se de competência para conduzir todo o processo, desde a elaboração dos critérios para busca dos estudos, posteriormente, a organização e a análise dos achados, visando evidenciar suas contribuições, descobrindo nesse caminhar elementos para delimitação de seu objeto de investigação.

Esse processo de elaboração do EQ permite um desenvolvimento profissional significativo para o pesquisador, por proporcionar confronto crítico das ideias dos autores encontrados nos trabalhos mapeados, constatação de olhares plurais e compreensões epistemológicas divergentes, compreensão das complexidades na abordagem da temática que é um convite para desvelar as múltiplas racionalidades nele envolvidas e a contribuição dos debates sobre a multirreferencialidade (NÓBREGA-TERRIEN; TERRIEN, 2010).



3 QUAIS OS CAMINHOS PERCORRIDOS: O ESTADO DA QUESTÃO

O Estado da Questão aqui estabelecido desenvolve-se por meio de um mapeamento de produções bibliográficas em bases de dados digitais, considerando artigos científicos, com a finalidade de localizar publicações sobre o tema desta investigação. A base que utilizaremos para este levantamento bibliográfico é a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) - Portal de Periódicos.

A consulta no portal da Periódicos CAPES ocorreu no período do dia 17 a 31 de outubro de 2019. Utilizamos a internet da Universidade Estadual do Ceará – UECE por ser uma rede ampliada o que nos permite ter um maior acesso do número de trabalhos no portal. O primeiro passo do procedimento metodológico foi determinar o objeto de pesquisa. Assim, nossa proposição inicial consiste em compreender as possibilidades e as limitações do desenvolvimento do Estágio Supervisionado no curso de Pedagogia no curso noturno. Nesse sentido, para analisar a literatura pertinente ao objeto desta pesquisa, a busca se assentou em estudos que se inseriram ou trabalhavam com os seguintes descritores: (I) Estágio Supervisionado; (II) Formação do Pedagogo; (III) Curso Noturno.

A opção por estes descritores se deu pela relação dos temas com o objeto de investigação da pesquisa que se interessa em realizar um mapeamento das produções existentes que se relacionam com o Estágio Supervisionado, e de forma mais específica, com a formação do Pedagogo. Pelo fato de o lócus da pesquisa ser o Curso de Pedagogia no período noturno, considerou-se acrescentar entre os descritores, o tema curso noturno.

Na segunda parte do trabalho realizamos o levantamento da quantidade de produções, na base de dados pesquisada, Portal de Periódicos CAPES, sobre a quantitativo de trabalhos com os descritores de forma separada. Essa opção ocorreu para que dessa forma se pudesse ter a dimensão da totalidade de produções relacionadas à temática. Com os descritores definidos tivemos a



clareza da necessidade de avançamos a nossa pesquisa adentrando na segunda parte das nossas buscas.

Decidimos utilizar estes descritores com intuito de ampliar as buscas por trabalhos relativos ao nosso tema, embora sabemos que certos termos e palavras-chaves não são universais, podendo ter conceitos diversos, somado ao fato de que cada base de dados está sujeita as informações cadastradas pelo(a) autor(a). Realizamos a combinação entre os diferentes descritores, para que em um movimento de funil, pudéssemos chegar aos trabalhos que mais se aproximavam da investigação proposta. O mapeamento foi feito, utilizando os descritores com o operador booleano AND, cuja síntese é: 1. Estágio Supervisionado and Formação do Pedagogo; 2. Estágio Supervisionado and Curso Noturno; 3. Formação do Pedagogo and Curso Noturno.

A relevância da pesquisa no Portal de Periódicos da CAPES, aconteceu por ser um banco de dados de grande credibilidade e que promove o acesso de professores, pesquisadores e alunos a uma grande quantidade de informações e produções científicas gratuitamente, contribuindo relevantemente para o desenvolvimento da pesquisa. Os critérios de inclusão dos trabalhos para nossa pesquisa, foram estabelecidos considerando os seguintes aspectos: 1. Trabalhos publicados entre 2014 a 2019; 2. Artigos escritos em língua portuguesa; 3. Periódicos a partir de qualis B2. A seguir apresentamos os resultados dos achados das pesquisas no portal de periódico Capes.

4 RESULTADOS DE ARTIGOS NO PORTAL CAPES

Apresentamos os resultados das pesquisas realizadas no sítio proposto para o nosso EQ. No quadro abaixo apontamos o quantitativo de trabalhos mapeados dentro das temáticas e com variações dos descritores. Demonstramos o mapeamento com os descritores, de natureza mais abrangente, sem a adição de nenhum filtro para termos noção do universo que circunda o tema.



Quadro 1 - Quantitativo de artigos encontrados no Portal de Periódicos da CAPES

Descritor	Total
Formação do Pedagogo	288
Estágio Supervisionado	968
Curso Noturno	689
	Total Geral - 1945

Fonte: Elaboração Própria

No quadro 3, apresentamos os trabalhos científicos pesquisados com todos os descritores adicionado através do booleano –AND. Com o acréscimo deste filtro, acreditamos ter nos aproximado das produções científicas que contribuem para o estado atual do conhecimento que perpassa nosso objeto de pesquisa, sendo assim, esclarecemos que as produções deste quadro ainda não foram consideradas totalmente para análise aprofundada do nosso EQ e que os trabalhos repetidos, que, eventualmente, se apresentaram foram contabilizados somente uma única vez. Dessa forma obtivemos como resultado: 1. Estágio Supervisionado and Formação do pedagogo – 08 artigos; 2. Estágio supervisionado and Curso Noturno – 05 artigos; 3. Formação do Pedagogo and Curso Noturno – 03 artigos, totalizando 16 artigos.

Conforme apresentado, depois de acrescentarmos o primeiro filtro, restaram 16 trabalhos científicos, ou seja, menos que 3% dos trabalhos encontrados quando pesquisados somente com os descritores. Entretanto, após a leitura dos títulos destes trabalhos ainda eliminamos 10 produções porque não estavam relacionadas diretamente com o nosso tema ou porque elas se apresentaram repetidas. Em suma, restaram 06 trabalhos que estavam dentro de nossa temática, quantidade que acreditamos ser pequena diante da importância do tema.



Sendo assim, consideramos que a construção do nosso estudo poderá contribuir para o conhecimento científico na área, visto que a escassez de trabalhos que relacionam o ESTÁGIO SUPERVISIONADO e FORMAÇÃO DO PEDAGOGO NO CURSO NOTURNO nos impulsionam ainda mais a estudar e compartilhar nossos achados. Por fim, apresentamos no quadro 4 os trabalhos encontrados e partir deles iniciamos a fase de leitura aprofundada das produções científicas que apresentavam relação com nosso objeto de estudo.

Quadro 2 – Produções Mapeadas

Nº	PRODUÇÃO ACADÊMICA	TIPO	ANO	REVISTA	QUALIS	AUTOR(ES)
01	Estágio supervisionado na educação infantil: campo essencial na formação do pedagogo	Artigo científico	2019	Laplage em Revista	B2	Kátia Patrício Benevides Campos; Luisa de Marillac Ramos Soares; Andresa de Souto Diniz.
02	O estágio curricular na formação de professores: Revisitando o debate	Artigo científico	2017	Holos	B2	M. E. B. Oliveira
03	O curso de pedagogia e o processo de formação do pedagogo no Brasil: percurso histórico e marcos legais	Artigo científico	2014	Holos	B2	A. P. P. Arantes; R. A. Gebran.
04	O estágio curricular no curso de pedagogia: elementos para um processo formativo	Artigo científico	2015	Acta Scientiarum. Education	A2	Marina Cyrino e Samuel de Souza Neto



05	O proeja no IFRN-campus Mossoró: por seus estudantes	Artigo científico	2016	Holos	B2	J. M. N. Silva e A. L. T. F. Sá.
06	Narrativas (auto) biográficas das redimensões da prática pedagógica nos primeiros anos da docência no ensino superior	Artigo científico	2016	Holos	B2	A. N. O. Fernandes e N. F. M. A Medeiros.

Fonte: Elaboração Própria

Com o Quadro – 2 temos o mapa dos artigos mapeados e na seção seguinte serão realizadas as análises das produções mapeadas.

5 ANÁLISE DAS PRODUÇÕES MAPEADAS

Objetivamos, com esse tópico, proceder a uma amostra de maneira mais geral das pesquisas publicadas em periódicos acerca da temática Estágio Supervisionado e seus desdobramentos. Não temos a intenção de reapresentar os trabalhos completos, mas, focar nos itens referentes a localização espaço-temporal das produções, metodologias utilizadas, os sujeitos investigados e os resultados obtidos com a finalidade de analisar as temáticas semelhantes ao nosso objeto.

5.1 Localização espaço-temporal das produções científicas

Os trabalhos selecionados foram produzidos dentro do período de 2014 a 2019 e localizados em sua maioria na região Nordeste, com um quantitativo de 4 produções e as outras publicações estando concentradas na região Sul e Sudeste.

Cronologicamente, a produção mais antiga que encontramos foi o artigo científico de 2014 de autoria de Arantes e Gebran (2014). Presumimos que esta



pesquisa apresenta um importante itinerário analítico destes marcos legais que fomentam o estágio supervisionado, discutindo, desde a criação do curso de Pedagogia até hoje, a incerteza que perpassa sobre a finalidade e a função do pedagogo, e ainda destacando o lugar periférico que este curso ocupa no contexto das licenciaturas.

Quanto à localização, como já foi citado, 4 trabalhos registrados na região Nordeste, frutos das investidas da Revista HOLOS, cuja publicação é on-line, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). O objetivo é divulgar a produção técnico-científica, estando aberta à contribuição de pesquisadores de outras entidades de ensino e pesquisa. Assim, o princípio é de disponibilizar gratuitamente o conhecimento científico ao público afim de que proporcionado, este obtenha uma maior democratização mundial do conhecimento.

Ressaltamos que ainda temos uma publicação de um periódico da região Sudeste, está voltado para a área da educação, produzido pelo Laboratório de Estudos e Pesquisas Estado, Políticas, Planejamento, Avaliação e Gestão da Educação, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED) e ao Departamento de Ciências Humanas e Educação da UFSCAR-Campus Sorocaba/SP. Caracterizamos como um dos eixos de difusão, provocação, produção e recorrências do conhecimento no campo da pesquisa educacional no Brasil, socializando e oportunizando espaços para o desenvolvimento da excelência acadêmica e imersão científica.

Já a outra produção encontra-se na região Sul, cuja as temáticas estão vinculadas a Educação sob dois eixos temáticos. O primeiro, História e Filosofia da Educação, tem por finalidade divulgar pesquisas a respeito dos processos formativos de natureza biográfica, institucional, social, formal e não-formal. O segundo, Formação de Professores, que tem por objetivo divulgar estudos referentes aos aspectos norteadores da prática docente, como a Educação Básica e a Educação Superior, bem como os relacionados à vinculação entre pesquisa e



docência. Agora, passamos a apresentar os objetivos desses trabalhos e suas respectivas contribuições para esta pesquisa.

5.2 Objetivos dos trabalhos mapeados da pesquisa

Quanto aos objetivos dos trabalhos analisados tivemos uma grande variação entre os estudos, porém ambos contornavam a propositiva de encontrar respostas a questões que envolvem o Estágio supervisionado, o Curso de Pedagogia e o Curso Noturno. Neste sentido encontramos três categorias que dão sustentação para o desenvolvimento dos trabalhos. Assim, resolvemos organizar, agrupar e delimitar os objetivos em três categorias para melhor compreendemos a tríade que compõe a pesquisa.

Nessa organização, definimos os três aspectos constituídos: 1. Os trabalhos que circundavam o objetivo de compreender os elementos que tornam o Estágio Curricular Supervisionado uma atividade formativa para os licenciandos; 2. O trabalho que propuseram analisar como vem se materializando a proposta curricular do curso noturno; 3. O trabalho que procurava compreender o percurso histórico do curso de Pedagogia no Brasil pela via dos seus marcos legais, a partir do ano de 1939 até os dias atuais.

Descrevendo-os, podemos citar que Campos, Soares e Diniz (2019) buscaram compreender de que forma o estágio curricular supervisionado obrigatório pôde se configurar em um espaço para o desenvolvimento de pesquisa na formação inicial. Nessa direção, o trabalho se desenvolveu numa perspectiva crítica em que forma considerados os contextos políticos, econômicos, culturais e sociais. Por conseguinte, a prática docente se constituiu numa prática educativa, uma vez que mantém íntima relação com o contexto cultural e social.

Para a ação da prática docente fomentamos no Estágio Supervisionado que a compreensão é complexidade por causa dos seus diferentes contextos, considerando a perspectiva de transformação do processo educacional vigente.



Afinal, aos futuros professores e aos que já exercem suas práticas cabe à responsabilidade de contribuição social, por meio dos seus fazeres pedagógicos, conscientes e responsáveis. Nesse bojo, o Estágio é um momento de pesquisa intervenção que possibilita um olhar, de modo exploratório, para um objeto em questão, o qual nasce a partir de inquietações dos alunos, ao longo da formação.

Oliveira (2017) problematiza o papel do estágio curricular na formação docente, a partir da análise dos sentidos produzidos sobre esta atividade no curso de Pedagogia. Com efeito, busca compreender se pode inferir que os cursos haviam ampliado a carga horária do estágio, todavia, isso não implicava necessariamente na ressignificação das práticas. Estava aberto então, um campo de significação, no qual se poderia intervir com vistas a hegemonização de determinados sentidos. Afirma que tem o estágio como campo de produção de conhecimento e eixo articulador da formação, cujo o propósito é estabilizar estes sentidos como norteadores das práticas de estágio na instituição.

Cyrino e Neto (2015) a partir dos questionamentos feitos buscam compreender os elementos que tornam o Estágio Curricular Supervisionado uma atividade formativa para os licenciandos, na qual pressupõe que existe uma possibilidade formativa para futuros professores, pode ser entendido a partir das relações que são estabelecidas no processo de estágio.

Fernandes e Medeiros (2016) refletem sobre as dimensões da prática pedagógica no estágio supervisionado, nos primeiros anos da docência. Quando analisam a prática pedagógica no ensino superior e acreditam essa prática é uma prática social que deve ser orientada por objetivos, finalidades e conhecimentos pressupondo a relação teoria-prática.

Silva e Sá (2016) propõe um trabalho que propuseram analisar como vem se materializando a proposta curricular do curso noturno. Entretanto é a formação integral que representa uma ruptura com a formação unilateral decorrente da divisão do trabalho na sociedade capitalista, pois diz respeito ao desenvolvimento de todas as faculdades do ser humano. A fim de que possa compreender as relações que se estabelecem nas atividades socioculturais e no



mundo do trabalho, ampliar sua leitura de mundo e exercer de forma autônoma e ativa sua cidadania em todos os processos sociais.

E por fim o trabalho de Arantes e Gebran (2014) teve como objetivo compreender o percurso histórico do curso de Pedagogia no Brasil pela via dos seus marcos legais, a partir do ano de 1939 até os dias atuais, parte da analítica do surgimento do Curso de Pedagogia no Brasil, concebido no contexto da criação das Faculdades de Filosofia, Ciência e Letras, em 1939, como consequência da preocupação com a formação de docentes para o curso normal. Desde a sua criação tem sido marcado pelas dicotomias entre professor e especialista, bacharelado e licenciatura.

5.3 As metodologias utilizadas e os sujeitos da pesquisa

Ao realizarmos a análise das metodologias presentes nos trabalhos científicos, fizemos algumas constatações que pertinentes a nossa pesquisa. Primeiramente alguns não explicitam a metodologia adotada para a realização dos estudos. Depois, em alguns trabalhos, os autores não expressaram, claramente, o método da pesquisa, a abordagem da investigação, a natureza, os procedimentos técnicos, assim como as suas técnicas de coleta de dados. O que nos leva a perceber um esvaziamento metodológico nos trabalhos e nos orienta a reconfiguramos as necessidades de clarificar o caminho metodológico adotado em nossas pesquisas.

A partir da análise dos trabalhos, foi possível inferirmos algumas considerações referentes à metodologia. Uma delas refere-se à abordagem das investigações, de forma que os 06 trabalhos analisados foram desenvolvidos na perspectiva da abordagem qualitativa. Com relação à natureza da pesquisa, 02 trabalhos desenvolveram pesquisas Documental (Arantes e Gedran, 2014; Cyrino e Neto, 2015). Dos outros trabalhos temos: 01 trabalho desenvolveu a pesquisa bibliográfica (Arantes e Gedran, 2014), 01 trabalho apresentou a pesquisa intervenção (Campos, Sales e Diniz, 2019), 01 trabalho trabalhou com



a Exploração Descritiva (Silva e Sá, 2016), e por fim, 01 trabalho com a Pesquisa (Auto) Biográfico (Fernandes e Medeiros, 2015).

Entre os trabalhos, 01 estudo não especificou a natureza da investigação (Oliveira, 2017). Ressaltamos que o trabalho trouxe uma discussão vaga sobre seu percurso metodológico, contudo a partir da leitura conjecturamos que se tratou também de uma pesquisa empírica, pois no trabalho identificamos que os núcleos de sentido e recorrência na significação que permitem compreender a estabilização de sentidos sobre o estágio curricular supervisionado, parte do material empírico o Projeto Pedagógico do Curso, visando à análise da concepção e proposta de estágio e textos produzidos por alunos e professores do curso de Pedagogia por ocasião do I Seminário de Avaliação da Formação do Pedagogo no Curso de Pedagogia.

No que diz respeito às técnicas de coleta de dados, dois trabalhos realizaram observação (Campos, Sales e Diniz, 2019; Cyrino e Neto, 2015), 1 elaborou questionário (Silva e Sá, 2016), 2 construíram entrevistas (Cyrino e Neto, 2015; Silva e Sá, 2016), 1 utilizou narrativas autobiográficas (Fernandes e Medeiros, 2015), e 1 trabalho não definiu a técnica de coleta de dados elaborada (Arantes e Gedran, 2014), todavia, deduzimos que os autores realizaram uma análise documental. Para melhor sistematização definimos o quadro 5 que apresenta de forma organizada as metodologias dos trabalhos.

Quadro 04 – Metodologias dos trabalhos

Aspectos Metodológicos	Quantidade	Autores
Abordagem qualitativa	05	Arantes e Gedran, 2014; Cyrino e Neto, 2015; Campos, Sales e Diniz, 2019; Silva e Sá, 2016; Fernandes e Medeiros, 2015.
Tipo de pesquisa: Pesquisa Documental	02	Arantes e Gedran, 2014; Cyrino e Neto,



		2015
Tipo de Pesquisa: Pesquisa Bibliográfica	01	Arantes e Gedran, 2014
Tipo de Pesquisa: Pesquisa Intervenção	01	Campos, Sales e Diniz, 2019
Tipo de Pesquisa: Exploração Descritiva	01	Silva e Sá, 2016
Tipo de Pesquisa: (Auto) Biográfico	01	Fernandes e Medeiros, 2015
Técnicas de Coleta: Observação	02	Campos, Soares e Diniz, 2019; Cyrino e Neto, 2015
Técnicas de Coleta: Questionário	01	Silva e Sá, 2016
Técnicas de Coleta: Entrevista	02	Cyrino e Neto, 2015; Silva e Sá, 2016
Técnicas de Coleta: Narrativas autobiográficas	01	Fernandes e Medeiros, 2015

Fonte: Elaboração Própria

Quanto aos sujeitos investigados pontuamos, Campos, Soares e Diniz (2019) – sujeitos: Estudantes e Professores do curso de pedagogia da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), entretanto, não delimita o total de participantes, mas a partir da leitura pressupõe-se que sejam da turma de Estágio Supervisionado I. Oliveira (2017) – Desde o início salientamos a ausência e clareza da metodologia desse trabalho. Fernandes e Medeiros (2016) – sujeitos: 1 professora da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), ministrante da disciplina Estágio Supervisionado I.

Silva e Sá (2016) – sujeitos: estudantes do último semestre da primeira turma do curso técnico integrado em Edificações na modalidade EJA, oferecido pelo Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) no Instituto Federal do rio Grande do Norte (IFRN). Cyrino e Neto (2015) – Sujeitos: 22 estudantes do curso de pedagogia da Universidade Estadual Paulista. Arantes e



Gebran (2014) – Sujeitos: não há, pois, a pesquisa tem por base a análise de documentos, embora não esteja presente no corpo do texto.

5.4 Os resultados a que chegaram os estudos mapeados sobre Estágio Supervisionado e Formação do Pedagogo

Todos os trabalhos selecionados em nosso estado da questão finalizaram suas considerações ratificando de certa forma a necessidade e a importância do Estágio supervisionado para a formação do Pedagogo.

Campos, Soares e Diniz (2019) que tiveram como sujeitos estudantes e professores, relataram que o Estágio Supervisionado implicou conhecer e problematizar a instituição pública de Educação Infantil. A ação docente pelo aluno estagiário, fundada em perspectiva teórica, problematizada e investigada ao longo do curso. Enfim, o Estágio se constituiu num importante campo de pesquisa objetivando a produção de conhecimentos pedagógicos, como natureza investigativa, colaborando para a produção de conhecimentos científicos, da relação teoria-prática e a reconstrução de práticas pedagógicas em favor cada vez mais do direito à educação.

O estudo de Oliveira (2017), problematizou os sentidos produzidos sobre o estágio na formação de professores, e suscitou em repensar como se constituíram/constituem as formações discursivas no curso de Pedagogia em estudo e que articulações possibilitaram/possibilitam dadas estabilizações. Ao pensar sobre o estágio não o coloco num espaço central, privilegiado, nem tampouco, desconheço sua relevância na formação. Nesses termos, vislumbro-o como um espaço-entre diferentes contextos e diferentes saberes; um espaço-tempo de composição e recomposição contínua, de interseção, de entrecruzamentos em que as fronteiras são tênues.

Os resultados de Fernandes e Medeiros (2016), tem como foco as narrativas (auto) formativas, aponta que com a experiência, estudo e relação



com os meus pares, a aprendizagem é algo coletivo, contínuo e que requer problematização. Aliar teoria e prática no estágio potencializou o desenvolvimento profissional, no sentido de estar sempre em atitude de pesquisa, de questionamento e busca de soluções. Este desenvolvimento não é só do ensino, nem só pessoal, devendo ser o mais holístico possível, relacionado, também, com o desenvolvimento da instituição onde o professor desenvolve sua atividade profissional.

Silva e Sá (2016) relatam em seus resultados que historicamente, a educação de nível médio no Brasil é marcada pela dualidade entre educação geral e formação profissional. A luta de educadores progressistas é pela implementação de uma formação para todos que transcenda essa dualidade e que esteja comprometida com as transformações sócio-econômico-político-cultural da sociedade, com a ampliação do acesso aos bens materiais produzidos e que permita aos estudantes adquirirem condições dignas para a inserção no mundo do trabalho, para o exercício consciente da cidadania e para prosseguirem estudos. Ademais, continuam os autores, as práticas pedagógicas elencadas neste trabalho demonstram que, de fato, não há a materialização concreta do currículo integrado no curso e, sim, que apenas em algumas ações didáticas, muito específicas, não sistematizadas e não planejadas coletivamente, ocorre o envolvimento de alguns professores de disciplinas distintas.

Cyrino e Neto (2015) destacam que pensar o estágio curricular como um momento formativo para os licenciandos e demais envolvidos neste processo, é preciso considerar os quatro elementos necessários para o desenvolvimento do estágio como uma Pedagogia: Orientação; Compromisso; Formação e Colaboração. Neste contexto, o estágio assume elementos de uma Pedagogia Artesanal do aprender fazendo.

Por fim, Arantes e Gebran (2014) reconheceram que a partir das análises dos marcos legais que nortearam os cursos de Pedagogia houve, desde a sua criação até hoje, uma incerteza sobre o propósito e a função do pedagogo, o que influenciou o desenvolvimento da licenciatura em Pedagogia, fazendo com que



esta ocupasse um lugar periférico no contexto das licenciaturas, porque eram percebidas como cursos de segunda categoria. Porém, a identidade do pedagogo ficou mais fragilizada, uma vez que houve uma fragmentação do profissional diante das possibilidades de as habilitações serem concluídas isoladamente umas das outras, além do fato de ser permitido a todos os licenciados, independente dos cursos, essa complementação pedagógica.

6. Conclusão: contribuições dos achados para o nosso objeto de investigação

A partir do estado da questão constatamos uma escassez de trabalhos no nosso País que relacionam as temáticas –Estágio Supervisionado e Formação do Pedagogo no Curso Noturno, visto que os 06 trabalhos selecionados representam um quantitativo pouco expressivo de estudos no Brasil que trabalham com a temática Formar-se Pedagogo no Curso Noturno a partir do Estágio Supervisionado, mapeados por nós nos sites indicados e no tempo assinalado.

Desta forma, uma das primeiras contribuições diante da limitada produção sobre a temática é a de que nosso estudo contribuirá para a reflexão no assunto e área de conhecimento, o que justifica sua realização e relevância desta investigação. Observamos que apesar do Nordeste ter sido o detentor da grande maioria dos estudos, não podemos inferir que isso é uma constante, pois este resultado conta com o acréscimo de artigos publicados em uma única revista, e que de compõe uma biblioteca pessoal, com uma linha voltada a esta temática, contribuindo para as produções nesse campo.

Mesmo assim, verificamos um grande crescimento desta temática em nossa região, visto que muitos estudos que avaliam o panorama da produção científica no País, relata que mesmo com o aumento dos investimentos nas regiões cientificamente menos tradicionais, ainda fora observado diferenças entre as distribuições regionais quanto a produção, estando a região Sul e Sudeste ainda muito hegemônica.



Quanto aos objetivos identificados nas produções mapeados nosso estudo se aproxima da maioria, mas nos diferenciamos por nos concentrarmos em pesquisar os graduandos do curso noturno de pedagogia, o que torna-se diversificado em instâncias de formação de seus pedagogos. A temática gira em torno do mesmo objeto com focos de busca e análises em várias frentes. Fato que evidencia a contribuição de nossa investigação para o campo do conhecimento da educação e da Formação do Pedagogo em um curso noturno com relação ao assunto.

Na metodologia dos estudos mapeados verificamos que a abordagem qualitativa foi unanimidade, sendo que nem todos os estudos descreveram sua natureza. Nossa pesquisa traz semelhança com 1 dos trabalhos que tiveram como método o as Pesquisas narrativas, e dentre as diversas maneiras de se coletar dados, a entrevista, que se apresenta pela maioria, sendo o instrumento mais adequado para contemplar não somente nosso objetivo, como a grande maioria das pesquisas que se utilizam de abordagem qualitativa.

Em suma, foi possível inferir que todos os resultados apontaram uma preocupação com o processo de Estágio Supervisionado e a Formação do Pedagogo. Todos os estudos mapeados ratificaram a necessidade de se investir no Estágio Supervisionado como momento de formação, e também como um fundamento seguro para a formação do sujeito crítico reflexivo a partir de sua própria práxis. Os autores citados constataram em seus estudos que existem muitas dificuldades para o desenvolvimento do Estágio por parte dos professores em suas escolas, assim como para a própria preparação desse professor como pesquisador, nos cursos de formação oferecidos pela universidade.

Preocupação similar traz nosso estudo, uma vez que trazemos como proposta não somente compreender as possibilidades do Estágio como formação, como as dificuldades que regem o desenvolvimento do estágio como formação, mas buscamos desvelar os elementos que permeiam este processo de formação de seus alunos na e para pesquisa. Reconhecemos a importância da produção do EQ, pois além de ter-nos oportunizado conhecer o que está sendo investigado



sobre as temáticas referentes ao nosso objeto, nos evidenciou a contribuição da nossa pesquisa para o campo do conhecimento sobre Formar-se Pedagogo no curso noturno um olhar sobre o estágio supervisionado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARANTES, A. P. P.; GEBRAN, R. A. **O curso de pedagogia e o processo de formação do pedagogo no Brasil: percurso histórico e marcos legais.** Revista Holos, Ano 30, Vol. 06, 2014.

CAMPOS, Kátia Patrício Benevides; SOARES, Luisa de Marillac Ramos; DINIZ, Andresa de Souto. **Estágio supervisionado na educação infantil: campo essencial na formação do pedagogo.** Laplage em Revista (Sorocaba), vol.5, n.1, jan.- abr. 2019, p.95-107.

CYRINO, Marina; NETO, Samuel de Souza. **O estágio curricular no curso de pedagogia: elementos para um processo formativo.** Revista Acta Scientiarum, v. 37, n. 4, p. 401-413, Oct.-Dec., 2015.

FERNANDES, A. N. O.; MEDEIROS, N. F. M. A. **Narrativas (auto) biográficas das redimensões da prática pedagógica nos primeiros anos da docência no ensino superior.** Revista Holos, Ano 32, Vol. 02, 2016.

LIMA, Maria Socorro Lucena. **A hora da prática: reflexões sobre o estágio supervisionado e ação docente.** 2. ed. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2001. Paulo, 2001.

NÓBREGA-THERRIEN, Silvia M.; THERRIEN, Jacques. **Os trabalhos científicos e o estado da questão: reflexões teórico-metodológicas.** Estudos em Avaliação Educacional. Fundação Carlos Chagas, v. 15, n. 30, p. 5-16, jul. - dez. 2004.

NÓBREGA-THERRIEN, Silvia M.; FARIAS, Isabel M. S. de; SALES, José A. M. de. **Abordagens quantitativas e qualitativas na pesquisa em educação: velhas e novas mediações e compreensões.** In: FARIAS, Isabel M. S. de; NUNES, João B. C.; NÓBREGA-THERRIEN, Silvia M. Pesquisa científica para iniciantes: caminhando no labirinto. Fortaleza: EdUECE, 2010. p. 53-66. v. 1.

OLIVEIRA, M. E. B. **O estágio curricular na formação de professores: revisitando o debate.** Revista Holos, Ano 33, Vol. 03, 2015.



PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN Evandro; FRANCO, Maria Amélia Santoro. (Orgs.). **Pesquisa em educação**. São Paulo: Loyola, 2006.

PIMENTA, Selma Garrido (org.). **Pedagogia e Pedagogos**: caminhos e perspectivas. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.

PIMENTA, Selma Garrido. **Didática e Formação de Professores**: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal. 6ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.

PIMENTA, Selma Garrido. **O Estágio na Formação do Professor**: unidade teoria e prática? 11ª ed. São Paulo: Cortez, 2012.

PIMENTA, Selma Garrido. **A prática (e a teoria) docente resignificando a Didática**. In: OLIVEIRA, Maria Rita N. S. (Org.). Confluências e divergências entre Didática e currículo. Campinas-SP: Papirus, 1998. (Série Prática Pedagógica).

PIMENTA, Selma Garrido LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

SILVA, J. M. N.; SÁ, A. L. T. F. **O PROEJA no IFRN - Campus Mossoró por seus estudantes**. Revista Holos, Ano 32, Vol. 07, 2016.

Recebido em: 31/08/2020

Aceito em: 13/04/2021

